

REVISÃO SISTEMÁTICA, INTEGRATIVA E DE REVISÃO

METODOLOGIAS DE PROGRAMAS EDUCATIVOS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE USUÁRIOS DE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

METHODOLOGIES OF EDUCATIONAL PROGRAMS IN THE PREVENTION OF SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS AMONG USERS OF HIV PRE-EXPOSURE PROPHYLAXIS: AN INTEGRATIVE REVIEW

METODOLOGÍAS DE PROGRAMAS EDUCATIVOS EN LA PREVENCIÓN DE INFECCIONES DE TRANSMISIÓN SEXUAL ENTRE USUARIOS DE PROFILAXIS PREEXPOSICIÓN AL VIH: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

William Leão Cardoso da Costa¹ , Inês Maria Meneses dos Santos² 

Resumo: Introdução: A Profilaxia Pré-exposição (PrEP) ao vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), integra a política de prevenção combinada, reduzindo o risco de infecção. Os principais usuários da PrEP são homens, jovens, brancos, solteiros, do grupo homens que fazem sexo com homens (HSH). Contudo, observa-se aumento de casos de infecções sexualmente transmissíveis (IST) após o início da PrEP, reforçando a necessidade de estratégias educativas que incluam métodos de barreira. Objetivo: Identificar evidências científicas que versem sobre metodologias utilizadas nos programas educativos voltados à prevenção de IST entre usuários de PrEP. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa de literatura (RIL), com artigos científicos selecionados nas bases Cinahl, SciELO e Medline (via PubMed). Resultados: Foram selecionados 19 artigos. A análise temática evidenciou 02 categorias: “Comportamento sexual sob o prisma da vulnerabilidade” e “Vozes da prevenção: Informação em Saúde na era digital”. Os estudos destacam estratégias de prevenção em escolas, voltadas a jovens e adultos HSH, travestis e mulheres trans, além do uso das mídias sociais como ferramenta de divulgação e engajamento. Conclusão: O aconselhamento presencial necessita de atualização, modificando a abordagem aos usuários de PrEP. Chats privados e consultas *on-line*, mostraram-se alternativas eficazes para garantir sigilo e anonimato.

Palavras-chave: Profilaxia Pré-exposição; Comportamento sexual de Risco; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Preservativos; Aconselhamento sexual; Tecnologia da informação em saúde.

Abstract: Introduction: Pre-exposure prophylaxis (PrEP) for the human immunodeficiency virus (HIV) is part of the combined prevention policy, reducing the risk of infection. The main users of PrEP are men, young, white, single, belonging to the group of men who have sex with men (MSM). However, an increase in cases of sexually transmitted infections (STIs) has been observed after the initiation of PrEP, reinforcing the need for educational strategies that include barrier methods. Objective: To identify scientific evidence regarding methodologies used in educational programs aimed at preventing STIs among PrEP users. Methodology: An integrative literature review (ILR) was conducted, with scientific articles selected from the Cinahl, SciELO, and Medline (via PubMed) databases. Results: Nineteen articles were selected. The thematic analysis revealed two categories: “Sexual behavior through the lens of vulnerability” and “Voices of prevention: Health Information in the digital era.” The studies highlight prevention strategies in schools, targeting young and adult MSM, transvestites, and transgender women, as well as the use of social media as a tool for dissemination and engagement. Conclusion: In-person counseling requires updating, modifying the approach to PrEP users. Private chats and online consultations proved to be effective alternatives to ensure confidentiality and anonymity.

Keywords: Pre-exposure Prophylaxis; Risky Sexual Behavior; Sexually Transmitted Infections; Condoms; Sexual Counseling; Health Information Technology.



¹Pós-graduação Lato sensu em Terapia Intensiva e Emergência. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar (PPGSTEh), Rio de Janeiro, Brasil. william.costa@unirio.br

²Doutorado em Enfermagem. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar (PPGSTEh), Rio de Janeiro, Brasil. ines.m.santos@unirio.br

Resumen: Introducción: La Profilaxis Preexposición (PrEP) al virus de la inmunodeficiencia humana (VIH) integra la política de prevención combinada, reduciendo el riesgo de infección. Los principales usuarios de la PrEP son hombres, jóvenes, blancos, solteros, del grupo de hombres que tienen sexo con hombres (HSH). Sin embargo, se observa un aumento de casos de infecciones de transmisión sexual (ITS) tras el inicio de la PrEP, reforzando la necesidad de estrategias educativas que incluyan métodos de barrera. Objetivo: Identificar evidencias científicas que versen sobre metodologías utilizadas en los programas educativos orientados a la prevención de ITS entre usuarios de PrEP. Metodología: Se realizó una revisión integrativa de literatura (RIL), con artículos científicos seleccionados en las bases Cinahl, SciELO y Medline (vía PubMed). Resultados: Se seleccionaron 19 artículos. El análisis temático evidenció 02 categorías: “Comportamiento sexual bajo el prisma de la vulnerabilidad” y “Voces de la prevención: Información en Salud en la era digital”. Los estudios destacan estrategias de prevención en escuelas, orientadas a jóvenes y adultos HSH, travestis y mujeres trans, además del uso de las redes sociales como herramienta de difusión y compromiso. Conclusión: El asesoramiento presencial necesita actualización, modificando el abordaje a los usuarios de PrEP. Los chats privados y las consultas en línea se mostraron como alternativas eficaces para garantizar la confidencialidad y el anonimato.

Palabras clave: Profilaxis Preexposición; Comportamiento sexual de riesgo; Infecciones de Transmisión Sexual; Preservativos; Asesoramiento sexual; Tecnología de la información en salud.

Introdução

A PrEP foi lançada no Brasil pelo SUS como estratégia de prevenção combinada, visando reduzir as chances de infecção pelo vírus causador da AIDS (Costa; Jesus; Macedo, 2024; Barp; Mitjavila, 2020). Estudos mostram, porém, que após a prescrição da PrEP houve aumento significativo de casos de IST: 83,5 por 100 pessoas-ano contra 48,6 antes da PrEP, sendo que 30% dos usuários contraíram uma IST, 12% duas e 9% três ou mais (Nguyen *et al.*, 2018). Além disso, estima-se que 325 milhões de pessoas no mundo tenham contraído hepatite B ou C, com 1,4 milhão de mortes em 2017 (Timóteo *et al.*, 2020). Os usuários da PrEP são majoritariamente homens jovens, brancos, solteiros e HSH, e embora a profilaxia seja eficaz contra o HIV, há associação entre sua utilização sem preservativo e aumento de sífilis (Lehmkuhl *et al.*, 2021).

Diante desse cenário, a pesquisa propõe a seguinte pergunta: “Quais metodologias são utilizadas nos programas educativos voltados à adesão aos métodos de barreira na prevenção de IST entre usuários de PrEP?”. O objeto de estudo é o autocuidado com uso de preservativos associado à PrEP como método de barreira em estratégias de prevenção combinada, especialmente em programas de promoção da saúde por meio de tecnologias digitais. O objetivo é identificar evidências científicas sobre metodologias utilizadas em programas educativos voltados à prevenção de IST entre usuários de PrEP, considerando o papel do SUS, que oferece gratuitamente diagnóstico e tratamento (Brasil, 2019).

A justificativa do estudo está em identificar metodologias que fortaleçam a prevenção combinada entre PrEP e preservativo, reduzindo novos casos de IST. A relevância se dá ao abordar comportamentos sexuais de risco de jovens e adultos HSH, travestis e mulheres trans, associados a fatores socioeconômicos que facilitam a incidência e prevalência dessas infecções. Assim, a pesquisa contribui para ampliar estratégias educativas e digitais, promovendo maior adesão ao uso de métodos de barreira e fortalecendo políticas públicas de saúde voltadas às populações vulnerabilizadas.

Metodologia

Esta revisão integrativa de literatura (RIL) analisou o avanço da tecnologia da PrEP, destacando que muitos usuários não utilizam o método medicamentoso de forma combinada com métodos de barreira na prevenção de IST. Para a construção da questão de pesquisa foi utilizado o acrônimo PICo: P = usuários da PrEP; I = metodologias utilizadas nos programas educativos de prevenção de IST; Co = adesão aos métodos de barreira. O estudo buscou identificar evidências científicas sobre estratégias educativas que incentivem o uso combinado da PrEP com preservativos.

Os trabalhos selecionados foram encontrados em bases de dados como Cinahl, SciELO, Medline (via

PubMed) e LILACS, utilizando descritores em diferentes idiomas: “Profilaxia Pré-Exposição ao HIV”, “Infecções Sexualmente Transmissíveis”, “Métodos Barreira” e “Educação em Saúde”. Foram aplicados operadores booleanos AND e OR para compor as chaves de busca, conforme detalhado no Quadro 1. Essa metodologia garantiu abrangência na coleta de estudos relevantes sobre prevenção combinada e adesão aos métodos de barreira.

Por fim, Sotero e Prado (2025) observaram que pesquisas realizadas nas cinco macrorregiões brasileiras direcionam maior atenção à população jovem-adulta, entre 18 e 30 anos, onde há maior prevalência de casos relacionados ao uso da PrEP e à vulnerabilidade às IST. Esse recorte reforça a relevância da investigação sobre metodologias educativas voltadas a esse público, buscando ampliar a adesão ao preservativo e fortalecer estratégias de prevenção combinada.

Quadro 1 - Estratégias de busca das principais bases de dados escolhidas

Estratégias de busca – CINAHL ^a				
Male Homosexuality OR Adolescent AND Health Education AND Counseling	Male Homosexuality OR Adolescent AND Sexually Transmitted Diseases AND Sex Counseling	Pre-Exposure AND Sexually Transmitted Diseases AND Condoms		
Estratégias de busca – SCIELO ^b				
Homossexualidade Masculina OR Profilaxia Pré-Exposição AND Educação em Saúde OR Infecções Sexualmente Transmissíveis AND Método de Barreira OR Anticoncepção OR Aconselhamento Sexual	Profilaxia Pré-Exposição AND Infecções Sexualmente Transmissíveis AND Autocuidado OR Aconselhamento Sexual	Profilaxia Pré-Exposição OR Homossexualidade AND Saúde Sexual AND Preservativos OR Método de Barreira Anticoncepção	Profilaxia Pré-Exposição OR Comportamento do Adolescente AND Saúde Sexual AND Preservativos OR Método de Barreira Anticoncepção	Pre-Exposure Prophylaxis AND Adolescent Health AND Sex Counseling OR Contraception, Barrier
Estratégias de busca – PUBMED ^c				
Pre-Exposure Prophylaxis AND Health Education OR Sexually Transmitted Diseases AND Contraception, Barrier	Adolescent Behavior AND Health Education OR Sexually Transmitted Diseases AND Contraception, Barrier	Adolescent Behavior AND Sexually Transmitted Diseases AND Sex Counseling	Adolescent Behavior AND Health Education AND Sex Counseling	Pre-Exposure Prophylaxis AND Adolescent Health AND Sex Counseling

Fonte: Elaborado pelos autores (2026). ^a *Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature*; ^b *Scientific Electronic Library online*; ^c *Public Medline*.

Foram incluídos na pesquisa artigos originais disponíveis *on-line*; publicados em inglês, português ou espanhol; com recorte temporal entre 2020 e 2024. Ainda, artigos que identifiquem o aumento das IST, após a adesão ao PrEP; os meios de comunicação mais procurados entre a comunidade LGBTQIAPN+ e profissionais do sexo; as metodologias que operam quanto a conscientização em saúde sexual e transmissão de IST.

Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, anais de eventos científicos (resumos), artigos de opinião, publicações duplicadas, estudos cuja população estudada não seja em humanos e artigos de revisão; Artigos

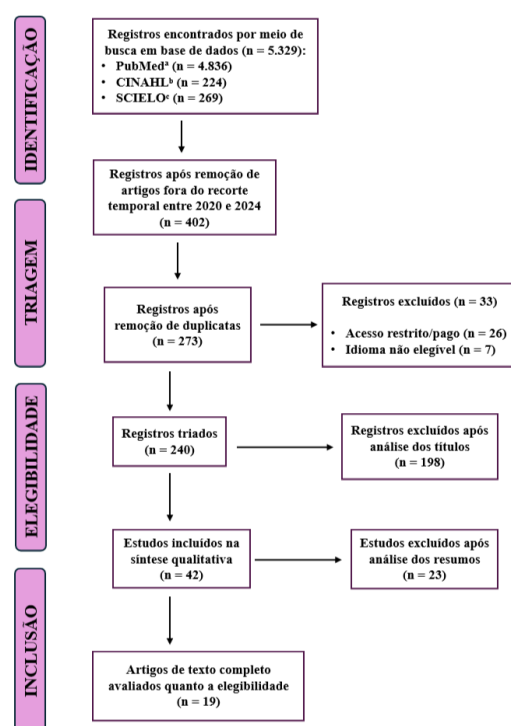
que somente abordam a temática sem expor dados de aumento ou diminuição das IST após a adesão ao PrEP; Trabalhos que não possuem interesse em educação sexual e transmissão de IST; Que não versam sobre metodologia de prevenção às IST; Artigos cujo acesso requer formas de pagamentos.

As limitações deste estudo foi que a busca foi realizada apenas em três bases de dados e em três idiomas, o que pode ter deixado de fora pesquisas importantes publicadas em outras línguas ou em outras plataformas. Além disso, o recorte de cinco anos pode não ter considerado estudos mais antigos que também poderiam contribuir. Os artigos encontrados são bem diferentes entre si, o que torna difícil comparar os resultados e tirar conclusões gerais. Existe ainda o risco de que só estudos com resultados positivos tenham sido publicados, deixando de lado pesquisas com achados negativos ou inconclusivos. Por fim, como o tema muda rápido, os dados podem ficar desatualizados em pouco tempo.

Resultados e discussão

Um total de 5.329 artigos foram identificados nas bases de dados acessadas, após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 19 artigos (Fig.1). O corpus de análise desta RIL são artigos representados pela letra “A” acrescida do algarismo por ordem de apresentação (A1, A2, A3...), que são sintetizados no Quadro 2. Dos artigos selecionados, 9 estavam em português e 10 em língua inglesa, sendo estes últimos traduzidos pelos autores desta pesquisa. Todos foram publicados de 2020 a 2024 sobre a temática estratégias de conscientização a prevenção contra HIV e outras IST, desde métodos tradicionais até por meio de mídias digitais, destacando o preservativo como principal método de prevenção combinada junto com a PrEP.

Figura 1 - Fluxograma PRISMA de identificação dos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores (2026). ^a *Public Medline*; ^b *Cumulative Index of Nursing and Allied Health Literature*; ^c *Scientific Electronic Library online*.

Quadro 2 - Síntese dos artigos publicados de 2020 a 2024 sobre as estratégias de conscientização a prevenção contra HIV e outras IST

ID	Título do artigo	Autor	País/Ano da publicação
A1	Fatores associados ao sexo anal sem preservativo entre adolescentes HSH ^d e mulheres trans em três capitais brasileiras: estudo PrEP ^a 1519	ROSÁRIO <i>et al.</i>	Brasil/2024
A2	PrEP perception and experiences of adolescent and young gay and bisexual men: an intersectional analysis	SANTOS <i>et al.</i>	Brasil/2023
A3	Use of HIV prevention methods and contexts of the sexual practices of adolescent gay and bisexual men, travestis, and transgender women in São Paulo, Brazil	MARTINS <i>et al.</i>	Brasil/2023
A4	Envolvimento em organizações não governamentais e a participação em ações de prevenção ao HIV ^b /AIDS ^c por HSH ^d no Brasil	ALMEIDA <i>et al.</i>	Brasil/2021
A5	AIDS ^c em cartazes: representações sobre sexualidade e prevenção da AIDS nas campanhas de 1º de dezembro no Brasil (2013-2017)	LERMEN <i>et al.</i>	Brasil/2020
A6	A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV ^b entre HSH ^d : comunicação, engajamento e redes sociais de pares	SANTOS <i>et al.</i>	Brasil/2022
A7	O acesso ao Sistema Único de Saúde na percepção de homossexuais masculinos	SANTOS <i>et al.</i>	Brasil/2020
A8	Nível de Conhecimento de Adolescentes Sobre a Infecção Pelo HIV ^b : Uma Relação Com Autocuidado e Comportamentos de Risco	SILVA <i>et al.</i>	Costa Rica/2022
A9	Habilidades sociais e saúde sexual de adolescentes em região de Fronteira	CORRÊA <i>et al.</i>	Portugal/2022
A10	Awareness of and Preferences for Preexposure Prophylaxis (PrEP) among MSM at High Risk of HIV Infection in Southern China: Findings from the T2T Study	CHEN <i>et al.</i>	China/2021
A11	Prevalência e fatores associados ao comportamento sexual de risco de adolescentes escolares brasileiros	MONTE <i>et al.</i>	Brasil/2024
A12	Oferta de PrEP ^a em organizações comunitárias: estudo comparativo com serviços convencionais	GRANGEIRO <i>et al.</i>	Brasil/2024
A13	Building bridges to care: the experience of peer navigation in enabling linkage to PrEP for adolescent men who have sex with men and transgender women	OLIVEIRA <i>et al.</i>	Brasil/2023
A14	“It was unusual but amazing”: demand creation for PrEP among adolescents’ men who have sex with men (MSM) and transgender women (TGW) in Brazil	SOUSA <i>et al.</i>	Brasil/2024
A15	Pre-exposure prophylaxis (PrEP) in Australia: are there challenges facing sexual health promotion?	DUNN <i>et al.</i>	Austrália/2022
A16	Ehealth interactive intervention in promoting safer sex among men who have sex with men	CHOI <i>et al.</i>	Alemanha/2024
A17	Adolescent Preferences for a Pediatric Primary Care-based Sexually Transmitted Infection and HIV Prevention Intervention	WOOD <i>et al.</i>	EUA/2024
A18	Delaying sexual onset: outcome of a comprehensive sexuality education initiative for adolescents in public schools	RAMÍREZ-VILLALOBOS <i>et al.</i>	Reino Unido/2021
A19	Transgender Youths’ Sexual Health and Education: A Qualitative Analysis	WARWICK <i>et al.</i>	EUA/2022

Fonte: Elaborado pelos autores (2026). **ID:** identificação do artigo. ^a Profilaxia Pré-exposição; ^b Vírus da Imunodeficiência Humana; ^c Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; ^d Homens que fazem sexo com Homens.

Ao realizar a análise temática do conteúdo dos artigos relacionados às estratégias de prevenção de HIV e outras IST nas escolas, de jovens e adultos HSH, travestis e mulheres trans e as mídias sociais como método divulgador foi sistematizado o procedimento analítico do resultado obtido em 4 agrupamentos e 02 categorias (Fig.2).

Figura 2 - Síntese da produção científica: Vulnerabilidade, comportamento e comunicação em saúde



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os resultados divulgam informações importantes sobre as estratégias de conscientização a prevenção contra HIV e outras IST, desde métodos tradicionais até por meios de comunicação através de mídias digitais, revelando comportamentos de risco adotados por jovens e adultos HSH, travestis e mulheres trans. No âmbito das vulnerabilidades dentre essa população destaca-se as transformações e desafios da adolescência.

Os achados abordam comportamentos sexuais de risco entre jovens e adultos HSH, travestis e mulheres trans, destacando o sexo anal receptivo sem preservativo (A1, A8, A11, A16), a falta de uso de preservativos entre adolescentes (A3, A16) e a primeira relação sexual sem proteção (A1, A8, A11). Também são mencionados múltiplos parceiros, sexo grupal, sexo transacional, sexo casual sem preservativo e práticas como receber esperma no sexo anal receptivo (A1, A3, A6, A8, A10, A13, A16). Entre os fatores associados, aparecem o uso de drogas ilícitas (A1, A3, A8, A11, A13, A16), consumo excessivo de álcool (A1, A3, A11, A13), sexo comercial (A1, A3, A13), identidade homossexual, percepção de risco de HIV moderada ou alta (A1, A18, A19), confiança no parceiro em relações estáveis (A1, A2, A3, A11), dificuldade de negociação (A11, A16, A19), ausência de aconselhamento médico (A19), falta de preservativo no momento da prática (A11, A19), iniciação sexual precoce e primeira relação sem preservativo (A1, A9, A11). Outros aspectos incluem sexo em grupo e múltiplos parceiros (A1, A8, A11, A16, A18), sexo com parceiros mais jovens (A1, A3), sexo em locais públicos (A13), além de fatores sociodemográficos como baixa escolaridade, pobreza, moradia precária, família disfuncional e questões raciais (A3, A11). O texto também aponta substituição do preservativo por métodos contraceptivos (A11), desconforto e diminuição do prazer com preservativo (A3, A11, A19), incômodo com preservativo feminino (A11), violência sexual (A1, A3, A11) e sintomas depressivos (A1).

Nos artigos sobre prevenção (A1, A3, A4, A6, A7, A8, A9, A11, A12, A13, A16, A18 e A19) são discutidos Programas de Educação Sexual voltados para jovens e adultos HSH, travestis e mulheres trans, com destaque específico em A2, A3 e A15. O preservativo aparece como principal método de prevenção de IST (A1, A2, A3, A4, A8, A11, A15, A17, A19), enquanto a PrEP é abordada como estratégia contra o HIV (A2, A6, A10) e, em combinação com o preservativo, como prevenção integrada (A2, A5, A13, A14, A17; A3, A15, A17). O artigo A11 trata da vacina contra HPV como método de barreira, e o A5 discute campanhas inclusivas para a comunidade LGBTQIAPN+. Já A14 e A17 apresentam estratégias inovadoras de recrutamento e acompanhamento ativo, enquanto A16 aponta os desafios da promoção da saúde sexual em serviços clínicos,

relacionados ao estigma, acesso e barreiras comunicacionais.

A mídia aparece como importante fonte de informação em prevenção de IST, sendo citada nas redes sociais (Instagram, Facebook, X, Threads) nos artigos A3, A6, A14 e A17, e nas plataformas de vídeo (TikTok, YouTube, Reels e Status) nos artigos A6 e A17. Os aplicativos de paquera como Tinder, Badoo, POF, Namoro, Grindr, Hornet e Scruff também são mencionados como propagadores de informação nos artigos A6, A10, A14 e A16. O acesso à informação, a linguagem utilizada e o contexto em que se inserem são discutidos em A3, A6, A10, A12, A14, A16, A17 e A19. As campanhas digitais de prevenção como estratégias online para criação de demanda em saúde aparecem em A14, A16 e A17, destacando-se no artigo A14 o uso do Chatbot Amanda Self em redes sociais, que auxilia usuários com dicas e conselhos sobre prevenção contra IST.

Os 19 artigos analisados descrevem tanto condutas sexuais de risco entre jovens e adultos HSH, travestis e mulheres trans, quanto alternativas de prevenção combinada contra IST. Destaca-se a vulnerabilidade dessas populações e a crescente utilização de aplicativos de encontros, que oferecem anonimato e geolocalização (Santos *et al.*, 2022; Choi *et al.*, 2024). A PrEP surge como método eficaz de prevenção do HIV, com estudos comprovando sua segurança, especialmente entre HSH, embora ainda existam lacunas sobre aspectos culturais, estigmas e barreiras de acesso e continuidade (Santos *et al.*, 2023). A busca pela PrEP tem aumentado entre pessoas em maior vulnerabilidade social e econômica, impulsionando ações para simplificar sua oferta, como a prescrição por enfermeiros, embora em alguns serviços ainda seja exigida a prescrição médica (Grangeiro *et al.*, 2024). As ONGs desempenham papel essencial ao complementar ações públicas, oferecendo educação continuada, distribuição de preservativos, apoio emocional, social e jurídico, além de incentivar práticas de sexo seguro (Almeida *et al.*, 2021). As mídias sociais também se destacam como ferramentas de propagação de informação, podendo atuar de forma positiva ou negativa, mas ampliando os conteúdos de prevenção digital. Por fim, o estudo organiza duas categorias analíticas: Categoria 1 – Comportamento sexual sob o prisma da vulnerabilidade e Categoria 2 – Vozes da prevenção: Informação em Saúde na era digital.

Comportamento sexual sob o prisma da vulnerabilidade

Essa categoria evidencia os comportamentos sexuais de risco de jovens e adultos HSH, travestis e mulheres trans, associados a fatores individuais e programáticos que aumentam a vulnerabilidade às IST. A população LGBTQIAPN+ enfrenta barreiras no acesso à saúde, como atendimentos discriminatórios e consultas rápidas sem aconselhamento adequado sobre sexualidade (Santos *et al.*, 2020). Entre adolescentes, as mudanças físicas, psicológicas e sociais intensificam a ausência do uso de preservativo na primeira relação sexual, comportamento que tende a se prolongar até a vida adulta pela falta de orientação em saúde, escola ou família (Rosário *et al.*, 2024; Oliveira *et al.*, 2023; Ramírez-Villalobos *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2022).

O início precoce da vida sexual expõe adolescentes ao sexo desprotegido, influenciado por padrões familiares e sociais, e agravado pelo uso de álcool e drogas, que reduzem a decisão pelo preservativo (Martins *et al.*, 2023; Oliveira *et al.*, 2023; Rosário *et al.*, 2024; Monte *et al.*, 2024). Entre travestis e mulheres trans, o sexo anal receptivo sem camisinha aparece ligado ao trabalho sexual por troca de dinheiro ou moradia (Rosário *et al.*, 2024; Martins *et al.*, 2023; Oliveira *et al.*, 2023). Práticas como sexo em grupo, múltiplos parceiros e relações entre adultos mais velhos e jovens também reforçam o risco, já que muitas vezes o parceiro mais experiente decide pelo não uso do preservativo (Rosário *et al.*, 2024; Martins *et al.*, 2023).

A vulnerabilidade social amplia esses riscos, marcada por pobreza, baixa escolaridade, moradia instável, violência e contextos familiares disfuncionais, que dificultam o acesso à informação e à prevenção (Martins *et al.*, 2023; Monte *et al.*, 2024). O não uso do preservativo na primeira relação sexual pode se estender até a vida adulta, dependendo do ambiente social. Além disso, estudos apontam que, embora o uso da PrEP como prevenção ao HIV esteja crescendo, há uma redução significativa no uso de preservativos, o que tem contribuído para o aumento das IST (Dunn *et al.*, 2022).

Vozes da prevenção: informação em saúde na era digital

Essa categoria ressalta a importância da prevenção combinada contra IST, especialmente entre jovens e adultos HSH, travestis e mulheres trans, por meio do uso de preservativos associado à PrEP, educação sexual e campanhas digitais. Estudos nacionais e internacionais destacam a necessidade de aprimorar a educação em saúde sexual nas escolas, incluindo diálogos sobre orientação sexual, aspectos psicológicos e afetivos, contribuindo para programas de prevenção e promoção da saúde (Corrêa *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2022). O aconselhamento realizado por profissionais de saúde também é apontado como essencial, já que muitas famílias ainda oferecem uma educação sexual voltada apenas para relacionamentos heterossexuais (Warwick *et al.*, 2022; Silva *et al.*, 2022).

Apesar de críticas ao preservativo, como desconforto, alergia ou diminuição da sensibilidade (Santos *et al.*, 2023; Martins *et al.*, 2023; Santos *et al.*, 2022), ele continua sendo o método mais eficaz contra HIV e outras IST (Rosário *et al.*, 2024; Martins *et al.*, 2023). Contudo, com a chegada da PrEP, houve redução significativa no uso da camisinha, resultando em aumento de IST como clamídia, HPV e sífilis. Por isso, a PrEP deve ser divulgada como parte da prevenção combinada, associada ao autocuidado e à saúde mental. Campanhas em cartazes também têm sido utilizadas para difundir estratégias de prevenção, embora ainda falhem em abordar práticas sexuais e relações de gênero (Lermen *et al.*, 2020).

As mídias sociais e aplicativos de relacionamento surgem como ferramentas modernas e inovadoras para ampliar a divulgação da prevenção combinada (Sousa *et al.*, 2024). Recursos digitais como vídeos curtos, quizzes e chats privados tornam a linguagem mais acessível e atraente (Wood *et al.*, 2024). Aplicativos populares, como Grindr, já propagam informações sobre HIV/IST, aproveitando o anonimato e a geolocalização que atraem a comunidade LGBTQIAPN+ (Choi *et al.*, 2024; Chen *et al.*, 2021). Pesquisas futuras devem explorar ainda mais o papel de plataformas como X e Instagram na disseminação contínua de conteúdos sobre sexualidade e HIV (Sotero; Prado, 2025).

Conclusão

O estudo conclui que o aconselhamento presencial precisa ser modernizado para atender às demandas atuais dos usuários de PrEP. O uso de chats privados e consultas on-line pode garantir sigilo e anonimato, criando um ambiente mais confortável para que as pessoas expressem sentimentos e falem abertamente, semelhante ao que já ocorre em plataformas digitais. Essa modernização, chamada de Aconselhamento Digital e Educação em Saúde Sexual, pode ser aplicada como estratégia metodológica de prevenção e promoção da saúde sexual, utilizando campanhas inclusivas em redes sociais, aplicativos de relacionamento e ferramentas interativas como vídeos, quizzes e chats privados, valorizando a prevenção combinada com PrEP e preservativos.

Se incorporada, essa estratégia digital amplia o alcance da informação, especialmente entre jovens e adultos HSH, travestis e mulheres trans, oferecendo acessibilidade e linguagem adequada. Caracteriza-se pela diversidade de formatos, pela valorização da autonomia dos usuários e pela centralidade da comunicação digital como ferramenta de engajamento na prevenção das IST. Sua eficácia depende da adaptação às demandas socioculturais e da criação contínua de espaços seguros e informativos, que promovam responsabilidade no exercício da sexualidade e fortaleçam o uso da prevenção combinada.

Referências

ALMEIDA, L. F.; GUIMARÃES, M. D. C.; DOURADO, I.; VERAS, M. A. S. M.; MAGNO, L.; LEAL, A. F.; KERR, L. R. S.; KENDALL, C.; PONTES, A. K.; ROCHA, G. M. Envolvimento em organizações não governamentais e a participação em ações de prevenção ao HIV/AIDS por homens que fazem sexo com homens no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 11, e00150520, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00150520>. Acesso em: 14 fev. 2026.

BARP, L. F. G.; MITJAVILA, M. R. O reaparecimento da homossexualidade masculina nas estratégias de prevenção da infecção por HIV: reflexões sobre a implementação da PrEP no Brasil. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 3, e300319, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300319>. Acesso em: 14 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Infecções sexualmente transmissíveis: o que são e como prevenir*. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>. Acesso em: 8 nov. 2024.

CHEN, W.; DING, Y.; CHEN, J.; ZHAO, P.; WANG, Z.; MENG, X.; JIA, T.; ZHENG, H.; YANG, B.; LUO, Z.; ZOU, H. Awareness of and preferences for preexposure prophylaxis (PrEP) among MSM at high risk of HIV infection in Southern China: results from the T2T study. *BioMed Research International*, v. 2021, art. 6682932, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2021/6682932>. Acesso em: 14 fev. 2026.

CHOI, E. P. H.; WU, C.; CHOI, K. W. Y.; CHAU, P. H.; WAN, E. Y. F.; WONG, C. W. W.; WONG, J. Y. H.; FONG, D. Y. T.; CHOW, E. P. F. Ehealth interactive intervention in promoting safer sex among men who have sex with men. *NPJ Digital Medicine*, Londres, v. 7, art. 112, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41746-024-01313-3>. Acesso em: 14 fev. 2026.

CORRÊA, R. *et al.* Habilidades sociais e saúde sexual de adolescentes em região de fronteira. *Psicologia, Saúde & Doenças*, Lisboa, v. 23, n. 1, p. 168–177, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/361657459_SOCIAL_SKILLS_AND_SEXUAL_HEALTH_OF_ADOLESCENTS_IN_A_BORDER_REGION. Acesso em: 14 fev. 2026.

COSTA, N. C. G.; JESUS, D. F. de; MACEDO, L. F. C. O uso da profilaxia pré-exposição (PrEP) ao HIV por usuários no estado do Mato Grosso, Brasil. *Observatorio de la Economía Latinoamericana*, Curitiba, n. 267, p. 1–15, jul. 2024. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/2316>. Acesso em: 14 fev. 2026.

DUNN, M.; BARNETT, A.; McKAY, F. H. Pre-exposure prophylaxis (PrEP) in Australia: are there challenges facing sexual health promotion? *Health Promotion Journal of Australia*, Melbourne, v. 33, n. 2, p. 234–241, 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/hpja.563>. Acesso em: 14 fev. 2026.

GRANGEIRO, A.; MASSA, P. A.; ESCUDER, M. M.; ZUCCHI, E. M.; SALA, E. A.; OLIVEIRA, E. A.; FINI, R.; DOURADO, I.; MAGNO, L.; LEITE, B. O.; BRUXVOORT, K.; MacCARTHY, S.; COUTO, M. T.; PERES, M. F. T. Oferta de PrEP em organizações comunitárias: estudo comparativo com serviços convencionais. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 58, supl. 1, art. 9s, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2024058005914>. Acesso em: 14 fev. 2026.

LEHMKUHL, J. V. B.; ROTH, M. J. M. C.; VALDERRAMA, M. R.; ACRAS, J. S.; MORO, M. G.; PAZIN, D. C. Análise das infecções sexualmente transmissíveis em usuários de PrEP: avaliação de população em Curitiba. *Brazilian Journal of Sexually Transmitted Diseases*, v. 33, n. 1, p. 1–10, 2021. Disponível em: <https://www.bjstd.org/revista/article/view/1178>. Acesso em: 14 fev. 2026.

LERMEN, H. S.; MORA, C.; NEVES, A. L. M.; AZIZE, R. L. AIDS em cartazes: representações sobre sexualidade e prevenção da AIDS nas campanhas de 1º de dezembro no Brasil (2013-2017). *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 24, e180626, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.180626>. Acesso em: 14 fev. 2026.

MARTINS, G. B.; PINHEIRO, T. F.; FERRAZ, D. A. de S.; GRANGEIRO, A.; ZUCCHI, E. M. Use of HIV prevention methods and contexts of the sexual practices of adolescent gay and bisexual men, *travestis*, and transgender women in São Paulo, Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 39, supl. 1, e00161521, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XEN161521>. Acesso em: 14 fev. 2026.

MONTE, L. L.; RUFINO, A. C.; MADEIRO, A. Prevalência e fatores associados ao comportamento sexual de risco de adolescentes escolares brasileiros. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, e03342023, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024292.03342023>. Acesso em: 14 fev. 2026.

NGUYEN, V.-K.; GREENE, G.; KUE, P.; PHAM, T.; KAPLAN, J.; ZHANG, J.; ZHOU, J.; ZHANG, F. Incidence of sexually transmitted infections before and after preexposure prophylaxis for HIV. *AIDS*, London, v. 32, n. 4, p. 523–530, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321761974_Incidence_of_sexually_transmitted_infections_before_and_after_Pre-Exposure_Prophylaxis_for_HIV_a_cohort_study#:~:text=To%20pinpoint%20when%20increases%20began,Full%20text%20available. Acesso em: 14 fev. 2026.

OLIVEIRA, R. L. S.; SILVA, L. A. V.; DUARTE, F. M.; BRASIL, S. A.; CASTELLANOS, M. E. P.; SOUSA, L. M. S.; DOURADO, I. Building bridges to care: the experience of peer navigation in enabling linkage to PrEP for adolescent men who have sex with men and transgender women. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 39, supl. 1, e00176821, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XEN176821>. Acesso em: 14 fev. 2026.

RAMÍREZ-VILLALOBOS, D.; GUTIÉRREZ, J. P.; GARCÍA, S.; MARTÍNEZ, M.; GARCÍA-CISNEROS, E.; GARCÍA, R.; *et al.* Delaying sexual onset: outcome of a comprehensive sexuality education initiative for adolescents in public schools. *BMC Public Health*, Londres, v. 21, art. 1439, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/353377589_Delaying_sexual_onset_outcome_of_a_comprehensive_sexuality_education_initiative_for_adolescents_in_public_schools. Acesso em: 14 fev. 2026.

ROSÁRIO, R. A.; DOURADO, I.; PEREIRA, M.; DEZANET, L.; GRECO, D.; GRANGEIRO, A.; MAGNO, L. Fatores associados ao sexo anal sem preservativo entre adolescentes homens que fazem sexo com homens e mulheres trans em três capitais brasileiras: estudo PrEP1519. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 58, supl. 1, art. 8s, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2024058005462>. Acesso em: 14 fev. 2026.

SANTOS, L. A.; SILVA, L. A.; PEREIRA, M.; GRANGEIRO, A.; ZUCCHI, E. M. A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) entre homens que fazem sexo com homens: comunicação, engajamento e redes sociais de pares. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 10, p. 3923–3937, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/363634696_A_Profilaxia_Pre-Exposicao_ao_HIV_PrEP_entre_homens_que_fazemsexo_com_homens_comunicacao_engajamento_e_redes_sociais_de_pares. Acesso em: 14 fev. 2026.

SANTOS, L. A.; SILVA, L. A. V.; DUARTE, F. M.; BRASIL, S. A.; CASTELLANOS, M. E. P.; SOUSA, L. M. S.; DOURADO, I. PrEP perception and experiences of adolescent and young gay and bisexual men: an intersectional analysis. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 39, supl. 1, e00134421, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XEN134421>. Acesso em: 14 fev. 2026.

SANTOS, L. E. S.; SOUZA, M. H.; PEREIRA, A. C.; SILVA, R. M.; OLIVEIRA, J. P. *et al.* O acesso ao Sistema Único de Saúde na percepção de homossexuais masculinos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 73, n. 2, e20180688, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0688>. Acesso em: 14 fev. 2026.

SILVA, N. M.; REGO, T. L. H.; MENDONÇA, L. L.; COSTA, M. L.; NASCIMENTO, E. G. C.; MAIA, A. M. L. R. Nível de conhecimento de adolescentes sobre a infecção pelo HIV: uma relação com autocuidado e comportamentos de risco. *Enfermería Actual de Costa Rica*, San José, n. 43, p. 1–12, 2022. Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682022000200009. Acesso em: 14 fev. 2026.

SOTERO, G. C.; PRADO, G. A. S. Prevenção combinada frente ao HIV/AIDS: uma revisão sistemática da literatura nacional. *Revista Brasileira de Sexualidade Humana*, v. 35, p. 1–14, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.35919/RBSH.V35.1137>. Acesso em: 14 fev. 2026.

SOUSA, A. R.; DUARTE, F. M.; BRASIL, S. A.; CASTELLANOS, M. E. P.; SILVA, L. A. V.; DOURADO, I. “It was unusual but amazing”: demand creation for PrEP among adolescents’ men who have sex with men (MSM) and transgender women (TGW) in Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 4, e00066423, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/ZLdp5cw9NtjjwR3tGSMDYRJ/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 14 fev. 2026.

TIMÓTEO, M. V. F.; SILVA, J. P.; OLIVEIRA, R. A.; SANTOS, L. C.; SOUZA, A. R. *et al.* Perfil epidemiológico das hepatites virais no Brasil. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 6, e3231, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3231>. Acesso em: 14 fev. 2026.

WARWICK, R. M.; BROWN, C.; TAYLOR, J.; SMITH, A.; JOHNSON, L. *et al.* Transgender Youths' Sexual Health and Education: A Qualitative Analysis. *Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology*, Nova York, v. 35, n. 2, p. 138–146, 2022. Disponível em: [https://www.jpagonline.org/article/S1083-3188\(21\)00299-0/abstract#:~:text=%20Abstract.%20*%20Keywords](https://www.jpagonline.org/article/S1083-3188(21)00299-0/abstract#:~:text=%20Abstract.%20*%20Keywords). Acesso em: 14 fev. 2026.

WOOD, S. M.; RUPP, R.; MILLER, E.; KAPLAN, D. W.; RUBIN, S. E. *et al.* Adolescent Preferences for a Pediatric Primary Care-based Sexually Transmitted Infection and HIV Prevention Intervention. *Journal of Adolescent Health*, Nova York, v. 74, n. 2, p. 234–241, 2024. Disponível em: [https://www.jahonline.org/article/S1054-139X\(24\)00069-7/abstract#:~:text=In%20primary%20care%2C%20STI%20diagnosis%20should%20set,counseling%20regardi ng%20HIV%20pre%2Dexposure%20prophylaxis%20\(PrEP\)%20\(3%2C4\)](https://www.jahonline.org/article/S1054-139X(24)00069-7/abstract#:~:text=In%20primary%20care%2C%20STI%20diagnosis%20should%20set,counseling%20regardi ng%20HIV%20pre%2Dexposure%20prophylaxis%20(PrEP)%20(3%2C4)). Acesso em: 14 fev. 2026.

Recebido em: 22/02/2026

Aprovado em: 27/05/2026